

Brasil vai celebrar os seus 201 anos de independência e São Caetano do Sul deve celebrar mais ainda

Brasil vai celebrar os seus 201 anos de independência e São Caetano do Sul deve celebrar mais ainda

No próximo dia 07 de setembro, brasileiros de todos os estados e os que moram fora do país irão celebrar os 201 anos da proclamação da independência do Brasil e São Caetano do Sul deve orgulhar-se disso

José Luiz Cabrino
jcabrino@uol.com.br

Segundo matéria publicada nesse jornal ABC Repórter, em sua edição do dia 22 de setembro de 2022, foi destaque a brilhante palestra do professor José de Souza Martins em evento promovido pela Fundação Pró-Memória de São Caetano do Sul onde apresentou e lançou a 65ª edição da Revista RAÍZES, na noite de 21 de setembro de 2022 no Teatro Santos Dumont.

O professor Martins, estudioso e profundo conhecedor de nossa história, apresentou em sua palestra documentos e relatos defendendo a tese de que a proclamação da independência do Brasil ocorreu, na realidade, em São Caetano do Sul, horas antes do famoso "Grito da Independência", retratado no quadro "Independência ou Morte" (Independência ou Morte é uma pintura do artista brasileiro Pedro Américo elaborada anos depois – em 1888 – considerada a representação mais consagrada e difundida do momento da independência do



Brasil. Seu nome vem da exclamação de Dom Pedro I ao proclamar a independência do Brasil, em 7 de setembro de 1822: "É tempo! Independência ou Morte! Estamos separados de Portugal!".

Segundo relato do professor Martins, durante sua palestra, Dom Pedro retornava de Santos com uma pequena comitiva, quando, por motivos particulares, efetuou uma parada em um local onde, presumivelmente fazia parte do que hoje é a Praça Mauá, em São Caetano do Sul, recebeu as cartas então recebidas do Rio de Janeiro, lidas pelo padre Belchior Pinheiro de Oliveira, seu confidente, Dom

Pedro justificou sua decisão e proclamou diante dos poucos presentes: "De hoje em diante estão quebradas as nossas relações; nada mais quero do governo português e proclamo o Brasil para sempre separado de Portugal!". Era a palavra final da Independência do Brasil.

Dante desse fato, o professor Martins sugeriu ao final de sua palestra, que o local, no caso a Praça Mauá em São Caetano do Sul, seja erigido um monumento destacando que o mesmo destaque represente o exato local onde a independência do Brasil foi proclamada, mesmo que seja uma pedra tosca, não polida com



os seguintes dizeres:

"Nesta Região, da paragem dos Meninos, na antiga fazenda e Bairro de São Caetano, na margem do rio Tamandareí (Meninos), no que é hoje São Bernardo, no começo da tarde de 07 de setembro de 1822, o Príncipe Regente Dom Pedro de Alcântara recebeu as cartas da Princesa Leopoldina e de José Bonifácio de Andrade e Silva, informando que o comunicado que as forças de Lisboa haviam ordenado seu retorno a Portugal.

Era a redução do Brasil à condição de colônia.

Ele então, anunciou aos poucos que ali estavam, naquela hora e que

o acompanhavam na viagem de volta de Santos para São Paulo, pelo Caminho do Mar, palavras dele:

– "De hoje em diante, estão quebradas nossas relações. Nada mais quero do Governo Português e proclamo o Brasil, para sempre, separado de Portugal".

Dois horas depois, na Colina do Ipiranga, diante da Guarda de Honra que os esperavam, ele repetira e confirmara a Proclamação ao brado de "Independência ou Morte". São Caetano do Sul, 201 anos da proclamação da Independência, 07 de Setembro de 2023".

No local, já existem essas 2 pedras, que podem ser utilizadas para essa importante e significativa ação.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Geral **Página:** 8